

Oposições reivindicam para

Brasília direito de votar

O GLOBO

BRASILIA (O GLOBO) — Os presidentes dos quatro partidos de oposição — PMDB, PP, PDT e PT — estiveram ontem juntos pela primeira vez num comício. A manifestação foi no Setor Comercial Sul de Brasília, em defesa do direito de voto para os habitantes do Distrito Federal. Ao final do encontro, quando o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, tomava a palavra, uma tropa de choque da PM ameaçou dispersar a reunião, causando um princípio de tumulto entre cerca de 300 pessoas presentes.

— Neste país sempre se nega o direito do pobre, do humilde, do funcionário público — disse Ulysses — e não se pode votar para eleger um Presidente da República com sensibilidade para não negar direitos fundamentais do povo, como o de se reunir em praça pública.

Antes de Ulysses, havia falado o ex-governador Leonel Brizola, presidente do PDT, que ressaltou o fato de a luta pela representação política em Brasília já ter conseguido uma grande vitória: a unidade das oposições em torno de uma questão concreta.

O presidente do PP, Tancredo Neves, registrou que "em Brasilia um milhão e 200 mil pessoas não têm o direito de eleger seus representantes, e no Brasil são 120 milhões que não podem eleger o Presidente da República". O presidente do PT, Luís Inácio da Silva (Lula), lançou uma sugestão: que no dia 15 de novembro de 1982 a população de Brasília "eleja" seu governador, em pleito simulado, para demonstrar a força de reivindicação.